



Plano de Disciplina Aulas Remotas

AUTORIZAÇÃO E RECONHECIMENTO DO CURSO DE LETRAS

Habilitação: Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa/Literatura.

Portaria de Criação: Portaria nº 1784, de 14/12/1993.

Parecer de Reconhecimento: Resolução nº 493/CONSEA, de 01/09/2017.

Curso reconhecido pela Portaria do MEC nº 566/2018, de 20/08/2018.

Programa da Disciplina				Carga Horária	
Disciplina	Filologia Romântica			Teórica	Prática
Turma/Ano de ingresso	2017.1	Período da Turma	7º	60	
				Total: h	
Ano	2020	(x) 1º semestre	() 2º semestre	Créditos	
Docente	Ma. Maria da Conceição Gomes da Silva			3	

Ementa da disciplina

Visão evolutiva do latim vulgar para as modernas línguas românicas. Estudo histórico-comparativo de alguns aspectos das mesmas, tendo em vista a compreensão dos mecanismos de evolução e de funcionamento linguístico das referidas línguas, em especial a evolução do latim ao português.

Objetivos do curso

Constitui-se como objetivo geral do curso de **Letras - Língua Portuguesa (Licenciatura)** do *Campus de Guajará-Mirim*, nos termos da legislação vigente: formar profissionais competentes, capazes de atuar de forma ética e crítica diante das várias linguagens presentes no meio socio-educacional, a fim de se posicionar como sujeito profissional responsável e de interpretar, usufruir das produções culturais e tecnológicas, em contextos variados, considerando a capacidade em lidar/apreender as linguagens, verbal e não-verbal, nos contextos oral e escrito, tendo consciência de sua inserção na sociedade e das relações com o outro, de forma a atender às demandas educativas e de profissionais da linguagem na região amazônica fronteiriça em que se inserem.

Objetivos da disciplina

Objetivo Geral:

Proporcionar aos graduandos em Letras, com base no latim vulgar, o melhor entendimento da origem e formação das línguas românicas, com ênfase à história interna e a história externa da língua portuguesa, considerando que a disciplina Filologia Romântica é uma disciplina cujo objetivo primordial é levá-los pelos caminhos da história para desvendar o passado das línguas românicas e tomar conhecimento das condições linguísticas e extralingüísticas que propiciaram o nascimento dessas línguas e, em especial, da língua portuguesa; reconhecer que a história de uma língua é importante para entendermos o seu funcionamento hoje.



UNIR - Universidade Federal de Rondônia

Campus de Guajará-Mirim

Departamento Acadêmico de Ciências da Linguagem - DACL



Objetivos específicos:

- Familiarizar-se com a metodologia da linguística histórica moderna: método comparativo e leis fonéticas; método léxico-estatístico; empréstimos e analogia.
- Saber classificar as principais mudanças fônicas ocorridas do latim vulgar ao português.
- Identificar metaplasmos próprios às vogais e metaplasmos próprios às consoantes.
- Entender as mudanças do latim ao português: perda das declinações, desaparecimento do neutro e da passiva sintética.
- Promover experiências significativas através de pesquisas comparativas com o português do Brasil.

Conteúdo programático

1. Introdução às Línguas Românicas: Línguística Histórica; Fonética e Fonologia; Estudo dos processos de mudança das Línguas no tempo; Principais características da Linguística Histórica; O início da Linguística Histórica.

2. Fonética e fonologia: conceitos fundamentais; a fonética; as diversas fonéticas; a produção dos sons; a classificação dos sons; as vogais; as consoantes; a sílaba; fonética e fonologia; fones e fonemas; neutralização e arquifonemas; fonologia do português.

3. Elementos de linguística histórica: o que muda; tipos de mudança de sons; expressão das mudanças de sons; método comparativo e leis fonéticas; classificação: método léxico-estatístico; as exceções às leis fonéticas: empréstimos e analogia.

4. Do latim ao português: fonologia do latim e fonologia do português; vogais; consoantes. Do latim ao português: morfossintaxe; do nome latim ao nome português; a morfologia do verbo; a sintaxe da oração; a sintaxe do período.

5. As origens do alfabeto ocidental: a origem da escrita; as escritas consonânticas; o advento do alfabeto; a Itália: do alfabeto grego ao alfabeto latino. Os elementos indígenas e africanos na língua portuguesa do Brasil.

Metodologia de ensino

- Aulas expositivas e discussões de textos (de forma síncrona, pelas plataformas Google.Meet, Classroom e/ou WhatsApp); trabalhos em grupos (pelas mesmas plataformas); leitura e produção de textos sobre a evolução e origem da Língua Portuguesa e exercícios (de forma assíncrona); utilização de vídeos da plataforma YouTube, resumo, resenha, fichamentos e apresentação de seminários. As produções escritas deverão ser postadas na plataforma do SIGAA ou no email institucional do professor, de forma legível, sem rasuras, para as devidas correções (quando manuscritas); as leituras indicadas são obrigatórias e deverão ser realizadas previamente às aulas remotas; uso obrigatório de apostila previamente organizada, além de textos disponíveis em PDF, vídeos que poderão ser sugeridos ao longo da disciplina.

Avaliação



UNIR - Universidade Federal de Rondônia
Campus de Guajará-Mirim
Departamento Acadêmico de Ciências da Linguagem - DACL



A avaliação, consonante à legislação vigente (Resolução nº 251/CONSEPE/UNIR) no que se refere a notas e frequência, para efeito de média, serão considerados os seguintes trabalhos:

Atividade	Pontuação
Desempenho nas atividades síncronas e assíncronas: leituras, discussões, produção de textos: resumos, resenhas, texto dissertativo. - individuais (no máximo 3), atividades em grupo (seminário).	100
Apresentação de Seminário	100
Média	200/2=100

Dentre outras questões, a forma avaliativa da disciplina está de acordo com a Resolução 251/CONSEPE, de 27/11/1997, que regulamenta o Sistema de Avaliação Discente da UNIR e também será aplicada a Resolução 254/CONSEA/2020 no que couber. Ressalta-se os seguintes artigos: **Art. 4º** - Será considerado aprovado o discente que obtiver aproveitamento igual ou superior a 60(sessenta). **Art. 5º** - O discente que obtiver média final inferior a 60(sessenta) terá direito a uma avaliação repositiva.

§ 1º - A avaliação repositiva será expressa em números inteiros com valor de 0 (zero) a 100 (cem), substituindo a menor nota obtida durante o período letivo.

§ 2º - Considerar-se-á aprovado, após a avaliação repositiva, o discente que obtiver média igual ou superior a 60 (sessenta).

§ 3º - O não comparecimento a alguma avaliação no decorrer do semestre implica em não obtenção da nota na mesma, impossibilitando o caráter de reposição por meio da nota obtida na avaliação repositiva.

§ 4º - O dia e a hora da avaliação repositiva será marcada pelo docente e comunicadas ao Coordenador de Curso.



UNIR - Universidade Federal de Rondônia
Campus de Guajará-Mirim
Departamento Acadêmico de Ciências da Linguagem - DACL



Art. 6º - A frequência mínima para aprovação quanto à assiduidade é de 75% da carga horária da disciplina, conforme estabelecido por Lei.

Art. 7º - Será concedida segunda chamada para os discentes que faltarem à avaliação, nos casos amparados por lei ou por força maior, aprovado pelo Colegiado de Curso.

§ único - O prazo para solicitação de avaliação, a que se refere este artigo, será de cinco dias úteis, a partir do dia seguinte da sua aplicação.

Art. 8º - O discente terá direito a requerer revisão de qualquer avaliação escrita, a qual foi submetido, no prazo máximo de cinco dias a partir de sua devolução.

§ 1º - O pedido de revisão da avaliação terá deliberação do Colegiado de Curso, que solicitará ao Departamento a constituição de Banca Examinadora.

§ 2º - A Banca Examinadora, composta por 3 (três) docentes da área, terá o prazo de 72 (setenta e duas) horas para apresentar o seu parecer.

§ 3º - O discente e o docente envolvido no referido fato poderão participar do processo de revisão apenas com direito a voz.

Programação das aulas: Período de Execução – Aulas Remotas

Meses	Dias
Outubro	16 - 23- 24- 30 - 31
Novembro	06 -13 – 20- 21- 27 - 28
Dezembro	04



Bibliografia básica

COUTINHO, Ismael de Lima. **Pontos de gramática histórica**. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1973.

ILARI, Rodolfo. **Linguística românica**. São Paulo: Ática. 2002.

MARCOTULIO, Leonardo Lennertz. **Filologia, história e língua: olhares sobre o português medieval**. 1^a ed.- São Paulo: Parábola 2018

WILLIAMS, Edwin Bucher. **Do latim ao português**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.

Bibliografia complementar

BISOL, Leda. (org.). **Introdução aos estudos de fonologia do português brasileiro**. Porto Alegre: PUCRS, 1999.

BYNON, Theodora. **Historical linguistics**. Cambridge: Cambridge University Press. 1977

DUBOIS, Jeanetal. **Dicionário de linguística**. São Paulo: Cultrix, 2006.

MAURER Jr., Theodoro Henrique. **A unidade da România Ocidental**. São Paulo: Boletim da Cadeira de Filologia Romântica da FFCL-USP, 1951.

SAUSSURE, Ferdinand. **Curso de lingüística geral**. São Paulo: Cultrix, 1995.

MUSSALIM, Fernanda, Ana Christina Bentes. **Introdução à linguística: domínios e fronteiras**, volume 1 organizadoras. – 9.ed.rev.- São Paulo: Cortez, 2012.

Bibliografia sugerida

CÂMARA, Jr., J. Mattoso. **Estrutura da Língua Portuguesa**. 5^a ed. Petrópolis: Vozes., 1975.

_____. **Problemas de Linguística Descritiva**. 9^a ed. Petrópolis: Vozes, 1978.

COUTINHO, Ismael de Lima. **Pontos de Gramática Histórica**. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1973.

FERREIRA NETTO, Waldemar. **Introdução à Fonologia da Língua Portuguesa**. São Paulo: Editora Hedra, 2001.

FURLAN, Oswaldo & Raulino BUSSARELLO. **Gramática Básica do Latim**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1993.

NUNES, José Joaquim. **Compêndio de Gramática Histórica Portuguesa**. Lisboa: Livraria Clássica Editora, 1945.

TERSARIOL, Alpheu. **Gramática Histórica**. São Paulo: Editora Ática, 1966.



UNIR - Universidade Federal de Rondônia
Campus de Guajará-Mirim
Departamento Acadêmico de Ciências da Linguagem - DACL



APROVAÇÃO NO CONSELHO DE DEPARTAMENTO – CONDEP/DACL

Este plano de disciplina foi aprovado na:

Assinaturas:

**Profa. Me. Maria da Conceição G. da
Silva
Siape 697563**

Chefe de Departamento